



Conselho Municipal
de Educação
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - JUNHO

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e quinze reuniram-se na sala do Conselho os seguintes membros: Solange da Graça Rossi Simão, Marilza Aparecida Pereira Teixeira, Chayane E. Costa, Domingas Fátima Amaral, Lucimar Nepomuceno F. Zanon, Ana Lucia Rodrigues, Andreia Marcia Liceski, Natalia Zaccaro, Regina Sueli Lourenço, Elizangela Aparecida P. Brandão, Jessica Paola S. Miranda, Patricia Coraleski Francisco, Maria Angela Lorente Bassani, Rosiany da Silva Lisboa e Vera L. Moreira Schiochet. Como convidados a participar tivemos a Senhora Neide Maria Ferraz Setim, Senhora Joselita Andriguetto e André Soares Pereira para a quinta reunião extraordinária do ano vigente. A pauta do dia é: 1. Reposição dos dias de greve; 2. Leitura de correspondências. Dando inicio a reunião Solange deu boas vindas a todos e solicitou que colocassem o celular no vibra para não tocar na hora da reunião. Em seguida fez a leitura da ata da reunião extraordinária do mês de junho. Solange passou a palavra a Senhora Neide a qual falou que estava participando do Conselho Municipal da Educação e que tratássemos de educação. Que o Prefeito cedeu o local para as reuniões do CME sendo este vinculado ao Gabinete do Prefeito e que lamenta o momento em que o país passa por diversos tipos de greves e manifestações. Falou que desconhecia alguns fatos que estavam relatados na ata

que foi lida. Também se sentiu desrespeitada com a palavra “velha” a qual foi relatada, mas que deseja que os mais novos compreendam que ela possui muitas vivências que podem servir de referências. Falou que foram poucos dias de greve. Fala que os professores terão que repor integralmente os dias parados respeitando os direitos dos alunos, pois o CME deve trabalhar conforme a política do município sendo que devemos prestar contas do que estamos fazendo. O PME está aí o qual foi o desejo da maioria sendo que o CME deve legislar a favor das políticas públicas educacionais sempre respeitando o outro que aqui está. Devemos fazer um exame de consciência da nossa função e o que queremos para a educação do município. Rosiany falou que a Senhora Neide enquanto representante da SEMED desrespeitou os servidores, e no mês de setembro de 2014 quando enviou um ofício para as escolas usando termos desrespeitosos para com os servidores que realizaram a paralisação. O documento relata que somente 8% aderiram ao movimento e a mesma afirma que realiza as suas funções com maestria, não deixando passar por cima dos seus direitos. Natalia falou que ela questionou a Solange e que se sentia desrespeitada no CME e que nunca falou que eram velhas e que não está sendo respeitado o acordo que foi feito com o Prefeito e o Sinsep. Solange falou que ela tinha sim se referido as pessoas como velhas. Joselita Andriguetto falou que recebeu o ofício do CME e que foi questionar o Prefeito com relação às horas dobradas para a SEMED então ele falou que, para esta Secretaria não foi liberado as horas em dobro, onde a ata está bem clara com relação a este fato. A criança precisa ser atendida na sua necessidade integral e que o Ministério Público está questionando,

pois no dia 05/06 que houve uma das reposições as crianças não foram atendidas integralmente e solicitam um relatório completo sobre as reposições. A Risotolândia não fornece alimentação para o sábado sendo preciso fazer um novo contrato. O mesmo ocorre com o transporte escolar. André falou que não há condições de atender a logística nos sábados, pois encarece muito o orçamento para este fim. Joselita falou que o Ministério Público também está questionando o fato de não termos merenda e transporte nos dias de reposições aos sábados. Solange falou que ainda temos outros dias para realizar as reposições sendo o CME soberano para decidir se faz ou não no recesso de julho. Joselita falou que devemos ser enfáticos no número de crianças atendidas nestas reposições. Natalia questionou onde está escrito o número de crianças que devem estar presentes. Joselita falou que devemos cumprir os 200 dias letivos isto é o que está na lei. Rosiany falou que na ata está escrito sobre os direitos dos alunos e como fica os direitos dos professores? Em 2014 tiveram que repor e que foram muitas crianças e ela foi descontada e até hoje não recebeu. Lucimar falou que o CME está aqui para discutir questões de políticas educacionais e não individuais. Rosiany falou que em uma reunião sempre vai haver discordâncias sendo o professor sempre o vilão da história, e que o professor deve ser mais valorizado, sendo que ele deve ser bem visto. Em nenhum momento da reunião com o Prefeito, ela foi desrespeitada. A Senhora Neide falou que Rosiany se sente desrespeitada e que ela também se sentiu assim, pois quando estavam realizando a greve ela estava em um estabelecimento comercial e que escutava diversas palavras ofensivas e as pessoas que se encontravam lá falaram

que deveriam processá-los pelas palavras proferidas tanto ao Prefeito quanto as pessoas da SEMED sendo palavras de baixo “calão”. A Senhora Neide falou que não é contra o movimento, mas que devemos respeitar. Jessica falou que o acordo com o Prefeito foi gravado onde falaram que as horas deveriam ser dobradas e que não está tendo entendimento da ata e que ela poderia ler novamente e que o CME não cumpriu o acordo feito na última reunião e não enviou o ofício para as unidades onde devemos pensar em todos os funcionários das escolas. Pensar em políticas para todos e o que se decide em grupo deve ser realizado. Qual a função do CME? O primeiro ofício 46/2015 foi enviado a todas as unidades sem o consentimento de todos. Solange retomou e falou que devemos pensar em soluções para as reposições. Andre falou que quando tem aula aos sábados é preciso solicitar o alimento antecipadamente. Neste ano o contrato com a empresa é somente de 2ª a 6ª feira encarecendo para os sábados. Rosiany falou que é devido a falta de padronização dos contratos. Andre falou que poderá ocorrer a reposição no recesso, pois é de 2ª a 6ª feira e a logística funcionará. Patricia perguntou a questão da água quando falta e ficam dias sem solução como fica? e se no dia da greve foi pago o lanche? André falou que foi avisado antecipadamente então a empresa suspendeu o lanche. Solange falou que devemos retornar ao ponto principal que são as reposições e que nem todas as escolas fizeram greve. Rosiany falou que temos somente o dia 20 de julho para repor e como faremos? Ana falou que devemos manter os 201 dias, pois será controlado. Rosiany falou que a escola tem direito de escolha. Patricia falou que se a escola quiser repor no sábado e arcar com o lanche elas poderão fazer através

da APMF. Solange falou que se este dia for usado e em outubro for decretado recessos elas perderão a oportunidade de usufruir e teremos problemas. Regina acha que não deve-se usar este dia pois foi homologado no calendário e com relação aos professores estamos sim respeitando seus direitos. Patricia falou que pode ser transferido a festa junina para o sábado e fazer aula normal durante a semana. Vera falou que não foi homologado nenhum calendário com festa junina. Ana falou que é um calendário interno da escola. Rosiany falou que a proposta é dar aula normal durante a semana e no sábado atividade diferenciada. Angela falou que o lanche e transporte serão arcados pela escola. Andreia falou que a escola vai ter gastos e pode ser processada por este tipo de situação. Fatima falou que solicita que os alunos tragam lanche neste dia. Rosiany falou que no ano passado não houve tempo da Risotolandia fornecer o lanche e que a escola fez uma vaquinha para comprar onde os alunos apreciaram mais dizendo que gostaram de ir para a escola no sábado. Jessica falou que os CMEI's ficam o dia todo e não há obrigatoriedade de horas. Chayane falou que os pais se organizam para ficar com os filhos aos sábados. Marilza falou que os CMEI's usam o dia 13/06 para trabalhar com a atividade Brincar de que? E com a avaliação de qualidade no segundo semestre. Natalia falou que quando se prevê atividade aos sábados são somente 4h. Regina falou que quando é mostra pedagógica isso dá para fazer em 4h. Rosiany falou que as pessoas tem livre arbítrio para escolher, mas vão reclamar na hora de usufruir do dia do recesso no mês de outubro. Ana falou que devemos manter os 201 dias para padronizar e que na hora de fazer a reposição devemos ter o bom censo em realizá-la. Lucimar

solicitou a atenção que iria ler o ofício 184/2014 da SEMED endereçado a todas as unidades de ensino, datado de 05/09/2015 que foi falado por Rosiany no início da reunião e se depois da leitura ainda quiser falar com Dona Neide pode ir até a sua sala:

Prezados Diretores: Agradecemos a atenção e o atendimento ao solicitado no Ofício Circular nº 177/2014. Cumprimentamos pelo seu trabalho nas conquistas que tem realizado, especialmente na gestão de sua equipe. Ontem, apenas 8,7% dos servidores da educação participaram da paralisação, em contrapartida 91,3% continuaram seu trabalho de dedicação e compromisso com a causa da educação. Isso demonstra o nível de sua liderança e o compromisso dos profissionais da sua unidade. Parabéns! Neide Maria Ferras Setim – Secretária da Educação. Lucimar falou que na sua opinião a chefe da SEMED elogiou o trabalho prestado pelas diretoras das unidades. Solange fez a pergunta se deveríamos manter o ofício 47/2015 do CME ou se arrumaríamos e a votação foi 6 votos a favor de manter e 3 tirar a redação de manter os 201 dias letivos. Após discussões ficou decidido que as diretoras terão autonomia para fazer a gestão de como se dará as reposições com base no ofício que será enviado para todas as unidades onde se mantém os 201 dias letivos e que poderão ser usufruído em 28/10 ou como conselho de classe final. Vera perguntou se ao chegar os ofícios das unidades eles poderão ser analisados conforme as orientações do ofício enviado a todas as unidades. Rosiany falou que se estiver dentro das orientações e decisões da reunião então poderão ser analisados sem que sejam chamados novamente para este fim. Solange esclareceu que fez a consulta a PGM onde as unidades podem realizar reposições

durante o período de recesso de julho. Foram lidas as correspondências onde duas escolas solicitam mudança de dia dos conselhos de classe, foram deferidos por unanimidade e uma escola que quer realizar uma festa junina no domingo e dispensar os alunos na segunda feira, foi indeferido. Nada mais havendo eu, Vera Lúcia Moreira Schiochet encerro esta ata que será assinada por mim e por todos os presentes.